
Marzagão nega rompimento

por Claudio Kuck
de Brasília

O secretário particular do presidente Sarney, Augusto Marzagão, disse ontem a este jornal, que o presidente tem o "maior apreço pelo doutor. Roberto Marinho, das Organizações Globo", negando que os dois romperam relações depois de encontro que tiveram na quarta-feira da semana passada no Palácio da Alvorada, por causa da candidatura de Sílvio Santos. Ele admitiu, entretanto, que "grandes amigos tenham ocasionalmente conversas de muita franqueza, mas que não impliquem rompimento".

Sobre a frase que Sarney teria dito após a reunião com Marinho, de que "a mágoa faz a gente perder os amigos mais diletos", ele ironizou afirmando que estas manifestações são comuns, "até devido a problemas passageiros de casais e namorados". Para Marzagão, "está havendo muita imaginação e criatividade tentando envolver o nome do presidente com Sílvio Santos, com esses boatos ocasionalmente causando problemas superáveis entre amigos, dentro da máxima de que o que vale é a versão e não o fato".

O secretário particular de Sarney insistiu que o presidente não tem candidato nenhum, "como provam as mais diversas preferências eleitorais de seus colaboradores". Explicou ainda que o mal-entendido sobre uma possível articulação de Sarney com Sílvio Santos pode ter surgido porque amigos dele, como Marcondes Gadelha, Hugo Napoleão e Edison Lobão, "por inclinações políticas próprias ajudaram a lançar a candidatura do PMB".

Augusto Marzagão lembrou que o pedido feito pelo procurador-geral da República de impugnação de Sílvio Santos, "demonstra a isenção do governo, que, se realmente tivesse empenhado no episódio, teria muitos caminhos e força para concretizar esta idéia".
